

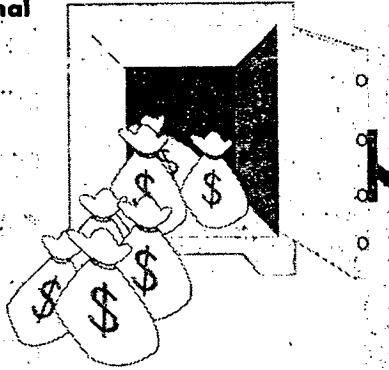
ÂNCORA DO REAL

Reservas têm recuperação em maio

RESERVAS EM ALTA

Variação do nível das reservas internacionais no período do real* - em US\$ milhões.

Mês	Caixa	Liquidez internacional
Jul/94	40.317	43.090
Ago	40.204	42.981
Set	40.873	43.455
Out	40.441	42.845
Nov	39.531	41.937
Dez	36.471	38.806
Jan/95	35.929	38.278
Fev	35.750	37.998
Már	31.530	33.742
Abr	29.918	31.887
Mai	31.664	33.731



Banco Central divulga com atraso de apenas um mês volume de US\$ 31,6 bilhões

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA — O Banco Central abandonou a prática de informar os números das reservas internacionais com 60 dias de atraso e, ontem, pela primeira vez na história, divulgou as reservas com atraso de apenas um mês. De acordo com os dados do BC, depois de sofrer uma nova queda em abril, as reservas tiveram recuperação em maio e fecharam o mês com um saldo de US\$ 31,6 bilhões, no conceito de cai-

xa (que considera os recursos efetivamente disponíveis), e de US\$ 33,7 bilhões no conceito de liquidez internacional (inclui créditos a receber).

Os dados de maio amenizaram o impacto que os números de abril poderiam causar. Isso porque, naquele mês, as reservas tinham chegado a US\$ 29,9 bilhões, em caixa, e US\$ 31,8 bilhões em liquidez. Em relação a março, houve uma queda de aproximadamente US\$ 1,8 bilhão, nos dois conceitos. Desde janeiro, a sangria das reservas superou US\$ 4 bilhões — US\$ 4,2 bilhões em caixa e US\$ 4,5 bilhões em liquidez — mas comparado com o volume mais alto que elas atingiram, em setembro, a queda das reservas supera US\$ 9 bilhões.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, os pagamentos externos provocaram a redução das reservas em abril. No mês seguinte, com a retomada dos ingressos externos, o BC comprou dólares no mercado interbancário para recuperar as reservas. Esse procedimento está sendo mantido este mês.

Base — Lopes informou, ainda, que a base monetária (papel-moeda emitido mais reservas bancárias) voltou a ter contração, o que ocorre desde janeiro.

Em maio, a redução da base foi de apenas R\$ 102 milhões, considerando a média dos saldos diários. No mês, a base fechou em R\$ 14,4 bilhões. Um dos fatores que contribuíram para a contração foi o retorno de R\$ 701 milhões emprestados a instituições financeiras.

BASE TEVE
REDUÇÃO DE
R\$ 102
MILHÕES

Nó conceito ampliado, no entanto (que inclui os depósitos compulsórios no BC mais os títulos do banco e do Tesouro Nacional em poder do público), a base cresceu R\$ 1,7 bilhão.